

S. PAULO

Sabbado, 29 de Janeiro de 1876

BRAZIL

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 29 DE JANEIRO DE 1876

A Provincia do hontem voltou a responder com a costumada injustiça no nosso ultimo editorial.
Presenteou-nos com tres ou quatro apostrophos pu- sadas, e mais nada!

Pôde a abstenção politica dos nossos concidadãos ser de algum modo proveitosa no paiz, agora que elle tanto precisa da solicitude de todos?
Não.

Pôde a chamada neutralidade da imprensa que tem á sua frente homons intelligentes, cooperar para a termina- ção dos males que vão affligindo, desanimando e por conseguinte desaminando os partidos?
Não, uma vez provado como está que a boa marcha dos negocios publicos depondo da organização regular dos mesmos partidos, por onde se pôde ajuizar do pa- triotismo de cada um.

Eis ahí uma sahida commoda para os publicistas da Provincia que dão o exemplo da maior sinceridade poli- tica não declarando, nem de leve, a que credo pertencem, elles que opimam pela absoluta franqueza e rigorosa lealdade dos partidos!

FOLHETIM

457

OS MERICANOS DE PARIS

ALEXANDRE DUMAS

11.ª Parte
REVOLUÇÃO DE 1830

VII
O duello

(Continuação)

O general Pejol esbarrou com Valgeneuse quando andava a medir.
— Perdão, disse elle, tendo a bondade de vos afastar.
Valgeneuse fez uma pirueta e poz-se de lado.

E porque não fazem outro tanto as folhas que deso- lam a formação dos partidos e a felicidade do paiz?

A Provincia confessando que não quer ser orgam do partido algum e que é apenas uma individualidade poli- tica, obriga todo o mundo a perguntar-lhe natural- mente: mas de que partido?
O que significa uma individualidade segregada de um certo e determinado grupo social, quando está reconhe- cido e é de boa politica que a união faz a força?

Não queremos a deslealdade, porém sim as resoluções corajosas e a virtude da franqueza como moios salutores e energicos para levantar o paiz do abatimento em que jaz.

Não queremos as discussões inuúteis e repletas de or- gulho, como subterfugio nas occasiões supremas; opta- mos com toda a actividade de que somos capazes pela exposição singula e fiel da verdade e o jogo franco na propaganda contra as propensões, contra o egoismo e também contra os retrahimentos dos que estão no caso de darem excellentes exemplos.

A no-ssa principal intenção é saber onde páram os verdadeiros sustentadores da democracia e o porque de se chamarem a reservas e malos termos, quando é cer- to que a importante questão da actualidade é a organi- ção dessa mesma democracia, como o disse Laboulaye em seu importante livro acerca do partido liberal.

Não queremos a deslealdade, porém sim as resoluções corajosas e a virtude da franqueza como moios salutores e energicos para levantar o paiz do abatimento em que jaz.

Uo contemporaneo tem até hoje apontado grande nu- mero dessas contrariedades, não ha duvida, mas quan- to a correctivo é sempre de uma parcimonia que não pôde convir ao publico, na situação em que nós todos nos achamos.

VARIEDADE

Resumo biographico de alguns homens celebres

ALLEGRI (Gregorio):—Compositor de musica sacra, nasceu em Roma e morto em 1840. É autor de um Miserere que se se cantava em Roma, na capella Sixti- na, na sexta-feira da Paixão, o do qual era prohibido, sob pena da excommunição, dar cópia a quem quer que fosse, prohibição esta que foi illudida por Mozart, que tendo ouvido duas vezes, escreveu-o sem nada omitir. Esta musica existe na colleção classica do Chorus, Paris, 1810.

ANAXIMANDRO:—Philosopho Jonio, nascido em

—É verdade, respondeu o general.
—Pois bem, que elle avança e atira, eu atirarei depois; só me resta assignar dois decretos.
—Mas ideis ser morto como uma lebre no covil, disse o general.

—Por elle ! respondeu o senhor de Marande lan- çando para o coado os olhos onde brilhava a corteza do resultado. Por elle ! apostro, general, que a bala não me ha de tocar; apostro cem luzes, portanto quando quizerdes.

—Está decidido ?
—O rei está esperando, disse o senhor de Marande, assignado o penultimo decreto, o começando a ler o ultimo.

—E não se meche ? disse Salvador.
—É um homem morto ! disse o general Pejol.
—Quem sabe ! disse o general Herbel a quem com- meçava a ganhar a contusão do banquete.

—Lerantse-vos, senhor, disseram as duas testemu- nhas de Loredan.
—Já que assim o quizerdes...
E levantou-se.

—Dá-me uma pena, Contois, disse o senhor de Marande ao criado, e póde de lado.
Depois voltando-se para o senhor de Valgeneuse.
—Estou de pé ás vossas ordens, mas continuo a ler o decreto.

—Não, senhor, disse o general Herbel, vamos dar o signal, atiraie.
—Mistis não se faz assim ! disse Loredan.
—Pois faz, disse o outro padrião do banquete,

Mileto, 819 annos antes do Jesus Christo o morto 517. Estabeleceu o infinito como primeiro principio de tudo; ensinou que a luz recebo sua luz do sol, e que a terra é redonda. Construiu uma esphera e inventou as cartas geographicas. E-lhe attribuida tambem a invenção do quadrante solar.

ANDRÉ DEL SARTO:—Pintor italiano cujo verda- deiro nome é André Vannuchi, era filho de um alfaiate, dando-lhe o proximo o sobre nome Del Sarto.
Nasceu em Florença em 1488; começou como diant- pulpato em uma ourivesaria, entrou em seguida para a officina de João Barilha, pintor mediocre, mas bom esculpido de ornamentos o qual esculpido sob a direc- ção do Raphael todas as obras de entalhe de Vali- cano.

A reputação de André tendo-se feito conhecida no estrangeiro foi elle chamado á França por Francisco I que o encarregou de diversas obras importantes. Este rei lhe confiou uma somma consideravel para ir á Ita- lia fazer a aquisição de estatuas antigas e de quadros dos melhores mestres, mas elle dissipou o dinheiro incurrendo assim no resentimento de Francisco I.

Depois dos esforços inúteis para merecer, outra vez, as boas graças do rei, arastou uma vida miseravel o morreu do peste em Florença em 1530.
Entro os seus quadros sobresahem a bella Caridade que está actualmente no museo do Louvre; Julio Cesar recebendo o tributo das provincias romanas, traço que se vê na grande sala de Poggio em Caiano; a Cão de Jesus Christo, outro fresco que existe no mos- teiro do San-Salvi perto de Florença; o Sacrificio de Abraham; e um Christo morto etc.

ANDRÉ DEL SARTO deixou discipulos mui habois taes como Fr. Salviati, G. Vasari, etc.
BACH (José Sebastião):—Celebre musico, nascido em Eisenach em 1685, de uma familia que remonta ao XVI seculo, e que no espaço de 200 annos produziu mais 50 musicos distinctos. Morreu em Lipsick em 1751. Foi musico do duque de Weimar, organista em Mulhausen, mestre da capella do príncipe do Anhalt-Cöthen e compositor do Eleitor do Saxe, rei da Polónia.

Dexou muitos pedaços de musica do grande estima- ção. Tivo onze filhos e todos distinctos em sua arte. A historia desta familia parece confirmar a heredita- riedade de certos talentos.

BOILEAU (Nic):—Appellidado Despreaux, um dos mais celebres poetas francezes, nasceu em 1636 em Croissy, perto de Paris, ou antes, em Paris mesmo; era filho do Gilles Boileau cartorario da camara alta do parlamento de Paris.
Estudou a principio direito, depois, theologia, mas não lhe agradando nenhum destes generos de estudos, resolveu seguir sua vocação e consagrou-se inteira- mente á poesia.

Começou por Satyras em 1660 obtendo um succes- so prodigioso, não só devido á belleza do seus versos como tambem á magnitudine do sua critica. As satyras seguiram-se as Epistolae nas quaes ainda mais se o- louvou.

Publicou, finalmente, a Arte poetica e o Lutrin que sellaram sua reputação e o collocaram na primeira or- dem entre os poetas modernos.
Tentou tambem, porém com menos successo, a ode o e epigramma.

Luiz XIV que lhe apreciava o merito, admittiu-o por vezes junto a si, nomeou-o mesmo seu historiographo, com Kaclois, e assegurou-lhe uma pensão.
A academia o recebeu em seu seio em 1684. Em seus ultimos annos Boileau deixou a corte e retirou-se á sua quinta de Auteuil, onde morreu em 1711 de uma hydropisia de peito.

Ainda que moragente em seus escriptos, Boileau era indulgente na conversação e tinha um excellento cora- ção; esta-se mesmo delle diversos lanços de genero- sidade.

Foi amigo dos maiores homens do seu seculo, com especialidade de Moliere o de Racine. Foi elle quem ensinou este ultimo a fazer, ainda que com dificuldade veros factos.

Boileau foi appellidado o poeta da razão, o que deu lugar a que alguns o tenham erido baldo de sentimento e de imaginação. Comquanto rico do seu proprio fan- do, por vezes imitou Horacio o Juvonal. Prestou um grande serviço á litteratura franceza fazendo com que

mostrando este com a pistola debaixo do braço e con- tinuando a ler.
—Previno-vos de que toda esta comedia não me toca e que vou matar aquelle senhor como um cão, disse Valgeneuse rangendo os dentes.

—Não o creio, disse o conde.
—Então, disse o senhor de Marande sem levantar a cabeça, quando quizerdes.
—Dáe o signal, disse Loredan.

Os padrinhos olharam uns para os outros para obra- rem conformes.
Deviam bater tres palmadas.
A primeira palmada os adversarios armariam as pis- tollas, á segunda apontariam, á terceira avancariam um para o outro.

A primeira palmada o senhor de Marande atirou a pistola sem a titar debaixo do braço.
Mas á segunda e á terceira não fez outro movi- mento senão tirar a penna da bocca e dispôr-se a assignar.

—Hum! hum! fez o general Herbel para pre- venir o senhor de Marande do que o momento esta- tara chegado e de que o seu adversario ia sobre elle.
Neste momento o senhor de Marande tinha acabado de assignar o ultimo decreto.
Deixou-o cahir conjuntamente com a penna.
Endireitou então a cabeça.
O seu rosto estava sereno e tranquillo.

—Então vale a apostro de cem luzes, general? perguntou elle.
—Sim, disse o general, oxalá que eu os perca.
Neste momento, Loredan fez fogo.
—Perdão general, disse o senhor de Marande.
—E pegando na pistola, fez fogo como sem esperar.
O senhor de Valgeneuse deu uma volta e cahiu com a face no chão.
—Está bem, disse o banqueteiro, largando a pistola e pegando no decreto, não perds o dia. As nove horas

o seu seculo se desgostasse das más obras que estavam então em voga, ensinando-lhe a apreciar Corneille, Moliere e Racine e offor-cendo elle proprio os mais bellos modelos de uma poesia pura e perfeita.

Alguns porém, o consumram de haver ella guardado silencio em relação a La Fontaine, com temor de des- gostar Luiz XIV, e de haver sido injusto para com Quinaut.

As principais edições de suas obras são as de Bros- sette, Amsterdam, 1718, 2 vol. in-folio, as de Bouchay 1740 e muitas outras que se fizeram posteriormente.
(Continúa.)

EXTERIOR

EUROPA

As noticias vindas pelo paquete Inglez Cotopaxi en- trado na corte no dia 23, alcançam a 8 do corrente ultima data de Lisboa.
Passamos a dar em resumo o que encontrámos de mais interesse nos jornaes recebidos.

FRANÇA

Depois de votada a lei da imprensa, a assembléa nacional de Versalhes deu por concluidos os seus traba- lhos no dia 31 de Dezembro.

O presidente duque de Audifret Pasquier, em breva allocução, rememorou as difficuldades que foi mister vencer.
Pôde conceber-se qual não será o emponho da pro- xima contenda nas urnas, se nos lembrarmos do que, ao dissolver-se a assembléa, aos gritos de viva a república ! dados pela esquerda, respondeu a direita com o de viva a França, que para ella significa guerra aos inimigos da monarchia.

E no entanto, de supprir que o partido republicano conservador não se exalte com o triumpho alcançado na assembléa e de provas do mesmo tipo com que sou- bo distinguir-se nos debates dos ultimos mozos.
A commissão de permanencia, previamente eleita, compôse de 13 deputados dos grupos da esquerda e 12 dos da direita.

As eleições gornas para deputados devem realizar-se em 20 de Fevereiro, e a reunião do senado e da nova camara em 8 do Março.
Os trabalhos eleitoraes preparatorios começaram já com grande vigor em todo o paiz; a luta deve ser mui renhida, contanto o partido republicano alcançar consi- deravel maioria em muitas das circumscrições.

O marechal Canrobert declarou em uma carta, que retirava sua candidatura para o senado, proposta com a maior instancia pelo partido bonapartista, por isso que não desejava que a considerassem como manifes- tação hostil ao marechal Moc-Mahon.
Tambem se publicou no Temps uma epistola, em que o sr Thiers protesta que só acceitará a candidatura ao senado, que lhe offoreceram os elitores do Dol- fort.

O illustro estadista, que arrancou aquella heroica praça aos prussianos, diz que a acceitação do tal can- didatura é para elle um «dever e uma satisfação do coração».
Os jornaes republicanos censuram severamente a alfandiga de sr. Duffel acerca da applicação da nova lei de imprensa.

Submergiu-se uma montanha na ilha da Reunião (outra de Mascarenhas), morrendo 62 pessoas.
Monsieur Dupanloup partiu para Roma, afim de apresentar ao Sagro Collegio o resultado do inquerito relativo á canonização de Joanna de Arc, que encontra vigorosa opposição na curia.

INGLATERRA

Na Inglaterra, como a potencia mais interessada na questão do Oriente, a imprensa discuta a attitude to- mada pelos tres imperios alliados, considerando a ne- cessidade em que teria de ver-se o governo Inglez do par de parte a indifference com que acompanhava o projecto de intervenção da Austria na Herzegovina, antes de serem consultadas as outras potencias.

A questão relativa ao estado das finanças do Egyp- to var quarto ganhei com luzes e livre a sociedade do um tratado.

Durante este tempo, Salvador tinha corrido em soccorro do ferido, acompanhado pelos dois padri- nhos.

O senhor de Valgeneuse estarcia-se sobre a relva. Salvador desabotoou-lhe o collete, rasgou a cam se e descobriu a ferida.
A bala entrára pelo lado direito do peito.
Depois de observar a ferida, Salvador levantou-se sem dizer palavra.

—Ha perigo de morte? perguntou Camillo do Rozan.
—Ha mais do que perigo, ha morte, respondeu Salvador.

—Como, não ha esperança? perguntou o outro pa- drinho.
Salvador tornou a olhar para o ferido e abanou a ca- beça negativamente.

—Então affirmas, perguntou Camillo do Rozan, que o nosso amigo não ha de sobreviver á sua ferida?
—Assim como, respondeu Salvador, Colambu não sobreviveu á sua dor.

Camillo estremeceu, tornou-se pallido e deu um passo para traz.
Salvador fez uma cortezia e foi reunir-se com os dois generaes, que o interrogaram sobre o estado do ferido.

—Não vive dez minutos, senhores, respondeu Sal- vador.
—Não lho podeis fazer cada?
—Absolutamente nada.

—Então que Deus se compadeça delle ! disse o senhor de Marande, e partamos que o rei está á espera.
(Continúa)

to e do canal de Suez continuava tambem a ser assumpto...

Havendo baixado na praça de Londres os fundos egypcios...

Ein certos circulos diz-se agora que os com milhoes de francos...

Dizia-se tambem que a maioria dos deputados da opniao...

O Times diz que o engenheiro Lesseps adiara a somma...

De Alexandria communicam para Londres a morte de Antonio Rothschild...

Altera no Tamira o navio de guerra Harpiste, supuzha-se...

ALLEMANHA Na Allemanha era a questao do Oriente que mais despertava...

A Correspondencia Pruvincial do Berlin, daltando um golpe...

A mesma folha acozenta que o desejo de ver estabelecida...

AUSTRIA Prepara-se, no que se afirma, sensivel alteracao na politica...

Nada transpirava ainda authenticamente sobre a communicacao...

Em quanto o plano da oblixeo de assentimento daquellas...

ITALIA As camaras italianas estavam em ferias ate 20 de Janeiro...

Relativamente ao Vaticano annunciava um telegramma que as negociações...

Afirmava-se que o papa, respondendo em carta aos cumprimentos...

Na Belgica continuava o governo a lutar com a agitacao...

Na Hungria continuava a agitacao e a agitacao dos operarios...

Na Grcia tentavam fazer uma viagem a diversos paizes da Europa...

Abria-se um novo diquo chamado de S. Fernando, com 90 metros...

Abria-se um novo diquo chamado de S. Fernando, com 90 metros...

Abria-se um novo diquo chamado de S. Fernando, com 90 metros...

Abria-se um novo diquo chamado de S. Fernando, com 90 metros...

Abria-se um novo diquo chamado de S. Fernando, com 90 metros...

Abria-se um novo diquo chamado de S. Fernando, com 90 metros...

-Corro em Madrid o boato do haver o sr. Rubi pedido a demissao...

PORTUGAL.

Toda a imprensa periodica lamenta, em sentidas phrasas...

\* Cavalheiro sem mancha e sem temor, illustre no par nas armas...

Em quanto a camara dos dignos pares como a dos deputados...

Para esse fim determinou-se nos governadores civis que, sem demora...

— Sob a denominação de Empresa fabril da Mariana Grande...

— Parece fora da duvida estar organizada em Paria uma companhia...

— Sob a denominação de Empresa fabril da Mariana Grande...

— Parece fora da duvida estar organizada em Paria uma companhia...

RIO DA PRATA E PACIFICO Pelo paquete Aconagua chegado a corte no dia 23...

Em Buenos-Ayres faziam-se activamente preparativos para a grande expedicao...

Dizia-se que o ministro da guerra, o dr. Alvim, iria em pessoa...

O ponto do reuniao para as forças expedicionarias era a povoação...

Como do costume, a noticia causou alarma, mas era provavel...

Calculava-se em 300 o numero de pessoas escravizadas pelas indias...

Constava a imprensa ter havido um caso fatal de cholera-morbus...

Copiosas chuvas haviam causado consideraveis estragos nas estradas...

Abria-se um novo diquo chamado de S. Fernando, com 90 metros...

Abria-se um novo diquo chamado de S. Fernando, com 90 metros...

Abria-se um novo diquo chamado de S. Fernando, com 90 metros...

Abria-se um novo diquo chamado de S. Fernando, com 90 metros...

Abria-se um novo diquo chamado de S. Fernando, com 90 metros...

Abria-se um novo diquo chamado de S. Fernando, com 90 metros...

Diz uma folha dali que o governo pensa em nomear um repre...

— As noticias das republicas do Pacifico dao-nos todas em paz...

Na Bolivia recebiam-se acontencimentos graves por occasiao...

ESTADOS-UNIDOS

Noticias telegraphicas recebidas do Nova-York dizem que...

Em Philadelphia reunira-se um meeting a quo tinham assistido...

A imprensa commentava a declaracao feita pelo general Grant...

Diz um correspondente que este facto concorrera para augmentar...

O governo americano dirigira as potencias europaeas uma circular...

A New-York Herald publica a este respeito um despacho de Vienna...

OFFICIAL

Instruções regulamentares para execucao do decreto n. 2,475...

Titulo I DA QUALIFICACAO DOS VOTANTES

Das funcoes da junta municipal Art. 65. Os recursos deviao ser acompanhados...

Art. 66. A junta, no mesmo dia em que lbe forem apresentados...

Art. 67. A decisao favoravel aos recurrentes que requererem...

Art. 68. As decisoes proferidas pela junta sobre os recursos...

Art. 69. Na segunda reuniao, a junta municipal nao pode tomar...

Art. 70. As sessões da junta municipal serao publicas, e durarao...

Art. 71. As deliberacoes da junta serao sempre tomadas por maioria...

Art. 72. Em qualquer sesso poderao os interessados requerer...

Art. 73. De cada sesso se lavrara uma acta circumstanciada...

Art. 74. Ficaes e trabalhos da qualificação serao lavrados...

Art. 75. As decisoes decididas, no prazo improrogavel...

olho designar, a lista geral dos cidadãos do municipio...

Seiço tambem lançadas no mesmo livro quatro listas complementares...

No livro especial de cada parochia se lavrara a parte das listas...

Da lista geral da qualificação do municipio, bem como das listas...

Por editaes o pela imprensa, se a houver, publicam-se as listas...

Art. 75. Concluidos estes trabalhos, se passarao os titulos...

Art. 76. O livro das actas da junta municipal e o da qualificação...

Art. 77. No 1.º dia do mez de Janeiro de cada anno, por convocacao...

Art. 78. Qualquer omissao commetida na organisação...

Art. 79. Da dita reuniao da junta municipal se lavrara...

Art. 80. Os recursos necessarios e os interpostos pelos interessados...

Art. 81. Concluida a qualificação pela junta municipal, serao...

Art. 82. O recorrente ou qualquer interessado poderá, nos casos...

Art. 83. Nos processos dos recursos serria perante o juiz...

Art. 84. As decisoes do juiz do direito em recursos sobre...

Art. 85. No caso porém do exclusão, poderão os cidadãos...

Art. 86. Os recursos interpostos serao tomados por termo lavrado...

Art. 87. Se a decisao versar sobre irregularidades e vicios...

Art. 88. O recurso sera remetido pelo juiz do direito, sob registro...

Art. 89. O recurso em recurso sobre a qualificação, produzira...

Art. 90. As decisoes decididas, no prazo improrogavel...

Art. 91. As decisoes decididas, no prazo improrogavel...

Art. 92. As decisoes decididas, no prazo improrogavel...

vel do 30 dias contados da data do recebimento dos respectivos papéis na secretaria, os recursos concernentes a irregularidades e vícios que importem a nulidade da qualificação...

nos países onde chegam, explicam bem o uso que dello se faz. Sorocaba—Do «Ypanema» do 26; VENENO DE CARAVAYL—O nosso amigo sr. major Bernardo de Mascarenhas Martins dirigiu-nos a seguinte carta...

rém sensato artigo que com aquelle título v. e. publicou hontem em sua conciliada folha. Desenganem-se os amantes das molhedezas, não ha nada mais bonito para uma cidade do primeiro ordm do que a brilhante festa do Carnaval.

Aug. e Resp. Loja Cap. Amizade Convido a todos os fr. para a eleição das LL. que tem de servir no corrente anno, que deve ter lugar em sess. propria do dia 31 do corrente ás 7 e meia horas da noite.

Loj. Cap. Amiz. Hoje haverá sess. mag. de inte. nesta noite, ás 7 horas e meia da noite, para a qual convido aos fr. do Qu.

Instituto vaccinico provincial Este Instituto funciona todos os domingos, do meio dia a uma hora, em uma das salas do sobrado da rua do Commercio n. 31.

Santa Ephigenia A manhã pelas 4 e meia horas da tarde terá lugar na matriz de Santa Ephigenia a doutrina do maestro, o tocára nessa occasião a musica do permanentes; logo em seguida será cantada uma ladainha dirigida pelo vdm. padre João Carvalho.

NOTICIARIO GERAL

Assembléa provincial—Hontem compareceram 10 srs. deputados. Foram apresentados e lidos os pareceres das comissões de poderes, reconhecendo os deputados eleitos pelos 3 districtos.

Monumento do Ypiranga—O presidente da provincia do Piahy dirigiu á commissão encarregada de agenciar donativos para aquelle monumento, o seguinte officio: «Palacio do Governo do Piahy, 11 de Dezembro de 1875.—Illm. srs.—Accuso o recebimento do officio do vv. sa. datado do 28 do Setembro ultimo...

Collegio de meninas—Conforme o annuncio que publicamos hoje, e para o qual chamamos a attenção dos leitores, no dia 1.º do proximo mez de Fevereiro abrir-se-ha á rua da Princesa n. 18 um novo estabelecimento de instrucção para meninas, regido pela exma. sra. d. Arlinda B. T. do Pinho, professora approvada pelo conselho de instrucção publica da corte.

Espectaculo hoje—A companhia hespanhola annuncia para hoje a 13.ª recita da assignatura com as seguintes zarzuelas—Um Pileto em um acto, e Entre mi mujer y el negro, em 2 actos, ambas composições do muito merito.

Loião—Chamamos a attenção do publico para o esplendido loião que annuncia hoje o sr. Nobrega e que so deve realizar ás 10 horas da manhã no armazem do sobrado n. 28 em frente ao largo da Sé e om que se hão de expôr á concorrência dos assistentes ricos mores, louças e outros variadissimos objectos do gosto e do luxo.

Visto em passaportes—Pela secretaria da policia, foram, a 28 do corrente, visados os passaportes do belga Louiz Vanheck que segue para Montevideo, e do hespanhol José Fernandes Gimenez, que segue para Buenos-Ayres.

Table with columns for classes (1.ª classe, 2.ª classe), Mercadorias (Tráfego proprio, Exportação, Importação), and Divertor. Total.

Laranjas de salmoura—O commercio de laranjas de salmoura é ha alguns annos usado em Hespanha, onde pelos felizes resultados que se tem obtido parece de dia para dia crescer e tomar proporções muito consideraveis para se esperar que sua pratica seja apreciada e difundida nas outras regiões da ilha muito prosperas em materia de producção de laranjas.

Esta cobra mede 1 metro e 12 centimetros, com bastante grossura; o meu sobrinho Frederico Guanabara de Toledo a descaçou e trouxe para leval-a para a sua colleccção no collegio do Lagoado.

Bibliotecas de Paris—Eis o numero exacto dos volumes das diversas bibliotecas de Paris, segundo uma publicação official: Biblioteca do Arsenal, 200,000 volumes e 8,000 manuscritos.

Um rico farrapeiro—Morreu em Paiz um vendedor de trapos que deixou uma fortuna importante; 300 francos em titulos da divida e titulos de propriedade em uma capoula escondida 15,000 francos em laizos de ouro; e n'uma biblia velha 12 bilhetes de 1,000 francos.

AVISOS

Club Liberal de S. Paulo—A commissão que deve funcionar nos seis primeiros mezes contados de 19 de Outubro e a quem poderào os liberais da capital e do interior dirigir as suas reclamações, compo-se dos seguintes membros: Dr. Leonel de Carvalho.

Partida e chegada dos correios—A administração expede malas, hoje, 29 para as seguintes agencias: Santos, Rio-Grande, Jundiahy, Itá, Campinas, Mogy-mirim, S. Roque, Sorocaba, Capivary, Indaítuba, Amparo, Estação de Santa Barbara, Mogy-das-Cruzes, Araras, Birreiros, Bananal, Capapava, Lorena, Capitão-Mór, Guaratinguetá, Jacarehy, Itaquaquecetuba, Pindamonhangaba, Taubaté, S. Miguel, S. José do Campo, Silveiras, Sapé, Santa Izabel, Piquetia, Queluz, Pinheiros, Frenembé, Limeira, Rio Claro, Patrocínio das Araras, Pirassununga, Descalvado e Belém de Jundiahy.

PARTE POLICIAL

Parte dos factos occorridos: Dia 27: Foi recolhido á cadeia: Por ordem do sr. juiz de direito da 2.ª vara criminal, o sr. José Ribeiro Pontes, condemnado a seis annos de prisão com trabalho, pelo jury de S. José dos Campos.

SECÇÃO PARTICULAR

Se redactor: Applaudo muito e de todo o coração o peçoço po-

COMMERCIO

Praça de Santos Diz o Diario a 28: Café: Nada se fez hontem. O mercado calmo, porém firme. Entraram a 28 135,300 kilos. Duado 1.º—3,726,610 kilos. Existencia—90,000 saccas.

ANNUNCIOS

Casa Aluga-se uma, na rua Alegre n. 5, para tratar na rua do S. Bento n. 70, loja.

Collegio de meninas EM S. PAULO N. 18 Rua da Princesa (Jogo da Bola) N. 18 DIRIGIDO POR D. ARLINDA B. T. DE PINHO Professora approvada pelo Conselho de Instrucção Publica do Rio de Janeiro

**Companhia Mogyana**

**1.ª Chamada do prolongamento**  
A directoria resolveu fazer a 1.ª chamada de captões para o prolongamento da estrada até Casa Branca, na razão de 5 por cento, ou 100000 rs. por acção, o que será effectuado no prazo de 10 dias, contados do dia 22 de Fevereiro proximo. Convida-se, portanto, aos srs. subscriptores de acções a realizarem as suas entradas no scriptorio desta companhia, ou no Banco Mercantil de Santos.  
Campinas, 11 de Janeiro de 1876.  
O secretario  
Carlos Dias. 5-4



**Companhia Paulista**

**Ultima chamada do prolongamento**  
De ordem da directoria da Companhia Paulista faço publico que ella resolveu que a 1.ª e ultima entrada de captões para a estrada do ferro de Campinas ao Rio Claro na razão de 5 % ou 100000 rs. por acção, foye realhada pelos srs. accionistas desde o dia 10 até 19 de Fevereiro proximo futuro.  
Convida portanto aos srs. accionistas do prolongamento da estrada do ferro de Campinas ao Rio Claro a virem realizar nesta companhia suas respectivas entradas, dentro do referido prazo e em todos os dias entre as 11 horas da manhã e 3 da tarde.  
Scriptorio da Companhia Paulista em S. Paulo 17 de Janeiro de 1876.  
F. M. de Almeida  
servindo de secretario. 10-9

**Companhia Mogyana**

**Assembléa geral**  
De ordem da directoria são convidados os srs. accionistas desta companhia para reunião annual em assembléa geral, que terá lugar no dia 13 de Fevereiro proximo, no meio dia, no respectivo scriptorio.  
Campinas, 12 de Janeiro de 1876.  
O secretario  
Carlos Dias. 5-4

**Muita attenção**

**CAMILLO BOURROUL** tem a honra de participar ao publico, e aos seus amigos e frequentes tanto da capital como do interior; que acaba de mudar a PHARMACIA PAULISTANA da rua da Imperatriz n. 17 para o n. 10 da mesma rua em frente a alfândega do sr. Justo.  
S. Paulo 26 de Janeiro de 1876.  
6-2

**Artista pintor**

**JOSE MARIA VILLARONGA**, representante da firma Paris, Arisona, Villaronga & C. tem a honra de pôr a disposição do publico seus trabalhos artisticos. Encontra-se na pintura de casas, ferragens a papel, pintura de frontispizios, lizes e decoradas; lizes em talhaes, sobre vitras até vulgaras nas paredes; também incumbe-se de executar imagens, quer plustadas, quer a polimento apulicadas.  
Dourados, sendo estes em papel, a ouro polido, e a pã de ouro polido, mordente, cujo bom resultado dos tres systemas empregados e se pôde ver na sala de honra da Academia desta cidade.  
Concorria moldura de espelhos, fazendo ornamentos para os mesmos, assim como lizes e ornatos para sala de visita e sala de jantar, em papel cartão, massa e estuque.  
Fazemos a polimento as paredes com finimento de marmore e decorações, tudo isto por preços multissimos razoaveis por estar em condições de o fazer.  
Largo do Riachuelo n. 24 6-4

GRANDE SORTIMENTO DE

# BURRAS DE FERRO

PROVA DO FOGO PARA CASAS PARTICULARES Commercias e Bancarias

**A. L. GARRAUX**  
S. PAULO  
RUA DA IMPERATRIZ N. 17

**Collegio Internacional**

(Instituto de Campinas)  
Começam a funcionar as aulas no dia 20 de Janeiro. Os alumnos devem estar no collegio neste dia impreterivelmente.  
Internos, por semestre, inclusive lavagem de roupa. 270000  
Meio pensionistas, por semestre. 110000  
Externos por semestre, primeiras letras. 250000  
Externos, por semestre, segundas letras. 200000  
Neste semest. estabelec-se ha uma aula especial para o ensino das primeiras letras, na qual seguir-se-ha o systema de lizes de cores e objectos.  
A. B.—Costas de o semestre desde o dia de matricula.  
G. Russ Moser Director. 15-14

**Grande e importante leilão**

**ILARIO BREVES** autorizado pelo Ilm. sr. Duque de Orléans, este pelo Ilm. sr. Monteiro da Europa, venderá em leilão quarta-feira 2 do Fevereiro do corrente anno (dia desoccupado) ao meio dia, em a rua do Ouvidor, deposito n. 3; 33 quintos de vinho tinto superior, 10 ditos dito de vinho do Porto fino, presuntos superiores, latas de azeltona, duas pipas de vinho, e que ha de bom, muitos outros generos, que todos serão vendidos em o estado em que se acham, sem dirro a reclamação alguma. Nada será entregue sem o presente pagamento.  
5-2

**Bom emprego de capital LEILÃO**

Ilario Breves devidamente autorizado venderá em leilão sabbado 29 do corrente ás 10 e meia horas da manhã em a rua do S. Bento n. 3; —O predio da rua Nova do Barão de Ipattinga, sendo assobrado, tem muitos commodos, construido de novo, tendo a frente 60 palmos e do fundo 27 braças; para melhores informações com o leiloeiro. 5

**Explendido leilão de trastes, louças etc.**

O leiloeiro Nobrega fará leilão no dia 29 do corrente, sabbado, ás 10 e meia horas da manhã, no grande armazem do sobrado n. 28, em frente ao largo da Sé, do seguinte: — Uma bonita mobilia de canna, contendo sofá com encosto de palheta, consolas com tempo de marmore, mesa de centro, duas cadeiras de braços, duas ditas de balanço e 12 ditas simples; uma outra mobilia austriaca, tendo sofá com encosto, mesa de centro, duas cadeiras de braços e 12 ditas simples, todas com encosto de palheta, cadeiras austriacas, do balanço, duas canas francezas de mogno e aqueira com auxegão de molas, guarda-roupas, toletos com tempo de marmore e repello, lacerarios com tempo de marmore, cadeiras e banca de retrato, celado mudo com tempo de marmore, estager para sala de jantar, mesa elastica, dita redonda, um rico espelho grande oval com moldura dourada, vidro de crystal, canas de ferro com vidro para casado e solteiro, serviço de porcellana para jantar, dito para chá e café, jarros para agua, copos para agua, ditos com pé para cerveja, talleres de crystallo para jantar, galiteiro de electro plate, uma banheira de chova completa, porta-cartões, grampas loulhas para mesa de jantar, guardanapos, lençoes de linho, cubertorios, dois grandes quadros a currida de envallos (spots), escaradolas, tapetes, e outros pequenos e grandes para roupas, baclas para banho, lampões para koroseno, tram de cozinha e outros. Muitos outros que no catalogo do dia do leilão serão annunciados. Tudo será vendido no estado em que estiver, sem direito a reclamação. 4-4

**Leilão**

de metade de uma importante chacara, situada á rua da Moeda com grande casa de meradia, puxado, 4 quartos, 2 pastos, um grande quintal com arvoredo, agua corrente, sendo parte do terreno da mesma chacara fuchado com muros pela frente e pelos fundos com vallos. Esta chacara acha-se situada em um bonito lugar, tendo anexo a si parte dos campos venhos da Gloria, pertencendo a outra metade aos orphaes filios do sr. Massorati. Os srs. que pretenderem podem dirigir-se a agencia de leilões, rua do Palacio n. 2 para melhores informações. No dia 2 do Fevereiro futuro ás 11 horas da manhã será feito o leilão nesta polo leiloeiro Nobrega, em sua agueloa. 6-8

**COLLEGIO MINERVA**

A directora deste estabelecimento participa aos senhores paes de familia que mudou a sua residencia para a espaçosa chacara da

**Rua da Gloria N. 59**

onde continúa a receber alumnas como pensionistas, meio-pensionistas e externas. Também aceita meninos menores do nove annos, porém como externos, e tem para elles uma sala particular, hum como uma professora.

Os preços são os seguintes:

Pensionistas	300000	Piano e canto (um classe)	80000
Meio-pensionistas	150000	Piano só	50000
Externas	50000	Ligões particulares de piano ou canto, cada ligão (de uma hora)	12000

A directora incumbem-se de mandar lavar, engommar e concertar a roupa com ajuste especial. As classes do inglez, allemão, desenho, e dança, são pagas separadamente. 6-4

**Photographia Allemã**

do  
**Carlos Hoenen e Companhia**  
**74 Rua do Carmo 74**

Os proprietarios deste estabelecimento tem a honra de avisar ao respeitavel Publico, desta capital e do interior, que terão uma exposição permanente dos seus trabalhos nas vitrinas do sr. Garraux. 10-10

**Estrada de Ferro de S. Paulo**

**Aviço**  
**Pagamento de fretes de mercadorias**

De 1.º de Janeiro proximo foye em dia de o pagamento de fretes e mercadorias nesta estrada de ferro, será facultativo, ou se eleição remittente, ou se destituido. Assim de facilitar a expediente, e evitar a embarrassagem por demora na retirada de cargas, determinas pelo art. 26 do regulamento, torna-se necessario que os srs. consignatarios paguem os seus fretes, logo que forem criados da chegada das mesmas cargas.  
S. Paulo 10 de Dezembro de 1875.—D. M. Ver, superintendente.

**Aviso**

Tendo de retirar-se temporariamente para a Europa o abaixo assignado, roga a todos os seus devedores o especial obsequio de liquidarem as suas contas com a maior brevidade possivel.

Desde o dia 1.º de Janeiro, a firma A. L. Garraux entrou em liquidação, razão que explica as exigencias do annunciante.

Quem se julgar credor do abaixo assignado poderá apresentar sua conta, que será paga sem demora.

S. Paulo Janeiro de 1876.  
30-6 A. L. GARRAUX.

**Vende-se**

uma fazenda no municipio de S. João de Capivary; pertencente aos filios do fado Salvador Nardi do Vasconcelos, contendo 70 mil pés de café formados, o terrenos para mais de 150 mil pés e a fazenda comprehendendo duas moradas lindas e convenientes e completamente montada quer para canna ou café.  
A fazenda comprehende no seu total 480 alqueires de terras que em grande parte é rixa de primeira qualidade. Os proprietarios garantem o referido o pedem pela fazenda 70.000.000. 4-3



**Loja da Agua**

Rua Direita 7

Esta antiga e conhecida loja de ferragens, tem sempre alem de tudo concorre te a ferragens—dragos, lizes e arrellos que vende-se vantajosamente por atacado e varejo. Tem igualmente completo sortimento para dentistas, inclusive dentes de primeira qualidade etc. O sortimento que esta casa mensalmente recebe garante a concorrência a boa qualidade e novidade das variadas fazendas.  
Antonio Teixeira de Carvalho. 10-10

**Companhia Paulista**

**Assembléa geral**  
De ordem da Directoria da Companhia Paulista convocam os srs. accionistas da mesma para a reunião ordinaria em assembléa geral, a qual terá lugar no dia 29 de Fevereiro proximo futuro ás 10 horas da manhã neste scriptorio para a apresentação do relatorio e contas de suas estradas do ferro, durante o 6.º anno em Dezembro ultimo.  
Scriptorio da Companhia Paulista em S. Paulo 17 de Janeiro de 1876.  
F. M. de Almeida servindo de secretario. 10-10

**Vende-se**

um fogão economico quasi novo; para ver e tratar na rua da Aurora n. 1. 8-3

**Escravo**

Vende-se um perfeito cozinhador de forno e fogão, de affiançada conducta, na rua das Educandas n. 2. 8-3

**Theatro Provisorio**

**Companhia do Zarzuola**  
13.ª Recita de assignatura  
Debatto da direcção do sr. Aragon.  
SABBADO 29 DE JANEIRO DE 1876

Sobirá a scena a linda zarzuola em 1 acto, letra do Camprodon e musica do Maestro Barbierie, intitulada:

**UM PLEITO**

desempenhada pelas sras. Arilo e Aguilar e os srs. Aragon, Ortiz e Evangelista; em continuação subirá a scena a egrégua zarzuola em 2 actos, que tanto agradeo na sua primeira representação, intitulada:

**Entre mi mujer y el negro**

Preços os do costume.

A's 8 1/2 horas

N. B. Achando-se a sra. Aguilar restabelecida da sua enfermidade, torna a tomar parte nos espectaculos.